

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO GUAÍBA (SAH Guaíba)

Boletim de Monitoramento e Previsão Hidrológica

Porto Alegre, 30 de julho de 2026.

As informações referentes a previsão de níveis para o Guaíba e afluentes, e recomendações apresentadas a seguir foram elaboradas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) em conjunto com o Grupo de Pesquisas de Hidrologia de Grande Escala do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (HGE-IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Análise da previsão de níveis (data de referência: 30/07/2026 às 09:00)

Nas últimas 24 horas não foram registradas chuvas significativas nas bacias afluentes ao Guaíba. Entretanto, em resposta às chuvas intensas ocorridas nos dias anteriores e à propagação das ondas de cheia dos principais rios contribuintes, as previsões hidrológicas indicam continuidade da elevação dos níveis no Delta do Jacuí e no Guaíba nos próximos dias. Reforçando que não é possível inferir valores exatos devido às incertezas inerentes às previsões, espera-se que os níveis no Cais Mauá, em Porto Alegre, atinjam valores entre a cota de alerta (2,60 m) e a cota de inundação (3,00 m) ao longo do final de semana. Apesar da possibilidade de atingir a cota de inundação, um evento extremo, semelhante ao observado em maio de 2024, permanece considerado improvável.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Cais Mauá C6 (87450004)

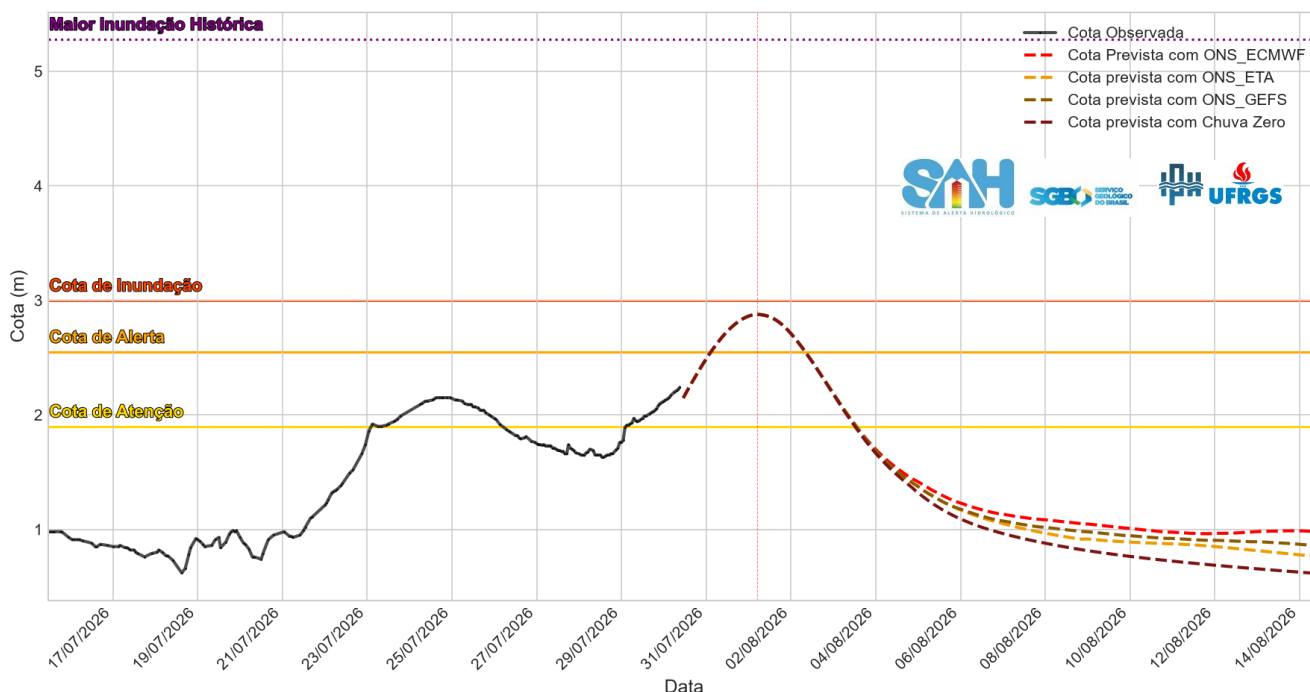


Figura 1. Cenários de previsão de níveis no Delta do Jacuí na estação CAIS MAUÁ C6.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Usina do Gasometro (87450020)

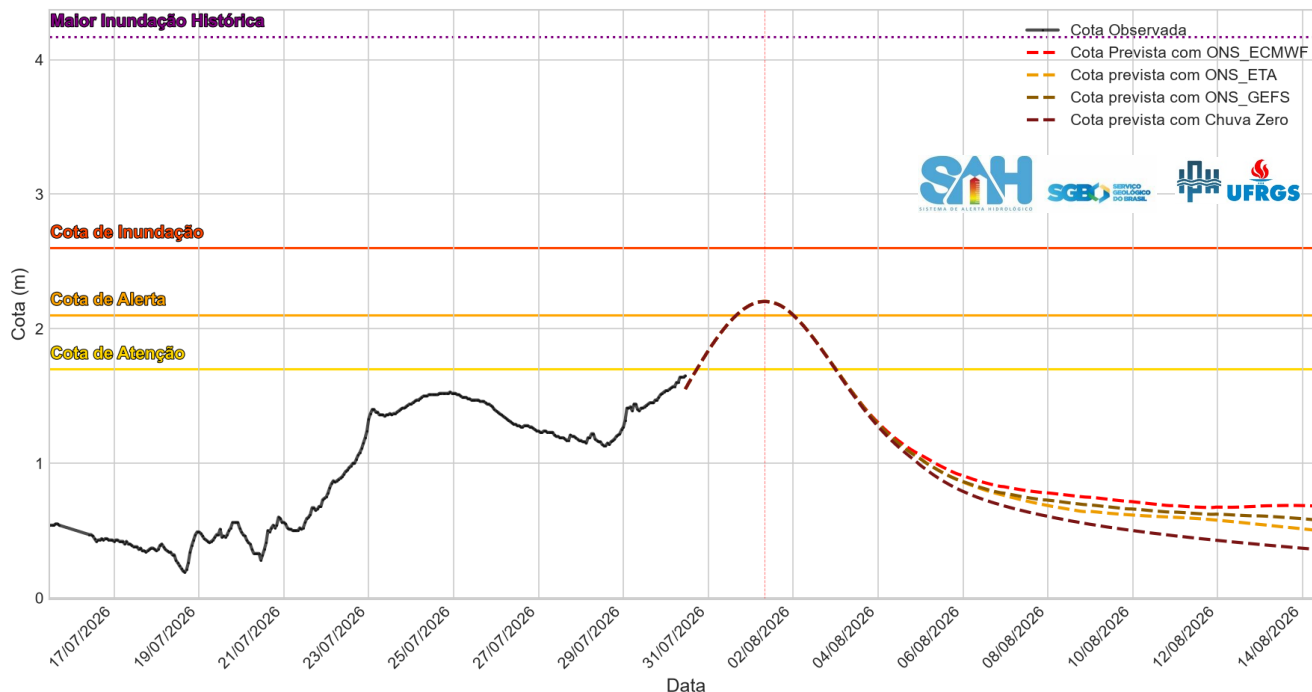


Figura 2. Cenários de previsão de níveis no Guaíba na estação USINA DO GASÔMETRO.

Quanto aos rios afluentes e formadores do Guaíba, as projeções hidrológicas indicam a continuidade da propagação da onda de cheia nos trechos baixos das principais bacias afluentes. Nos rios Taquari, Caí, dos Sinos e Gravataí, os níveis seguem em elevação nos trechos inferiores, enquanto nas porções altas dessas bacias já predominam tendências de recessão. A principal exceção é a bacia do rio Jacuí, onde os níveis permanecem em elevação no Alto Jacuí, mantendo elevadas as vazões afluentes ao trecho inferior e contribuindo para a continuidade da elevação dos níveis no Delta do Jacuí e no Guaíba.

Destaca-se que, nas bacias dos rios dos Sinos e Gravataí, as previsões hidrológicas ainda apresentam maior incerteza, e os cenários apresentados devem ser interpretados com cautela e poderão sofrer ajustes à medida que novas observações forem incorporadas às simulações.

As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes à modelagem hidrológica, mas, principalmente, às incertezas das previsões meteorológicas utilizadas como dados de entrada. A elevada divergência entre os modelos meteorológicos resulta em diferenças significativas entre os cenários hidrológicos simulados.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Passo das Canoas (87399000)

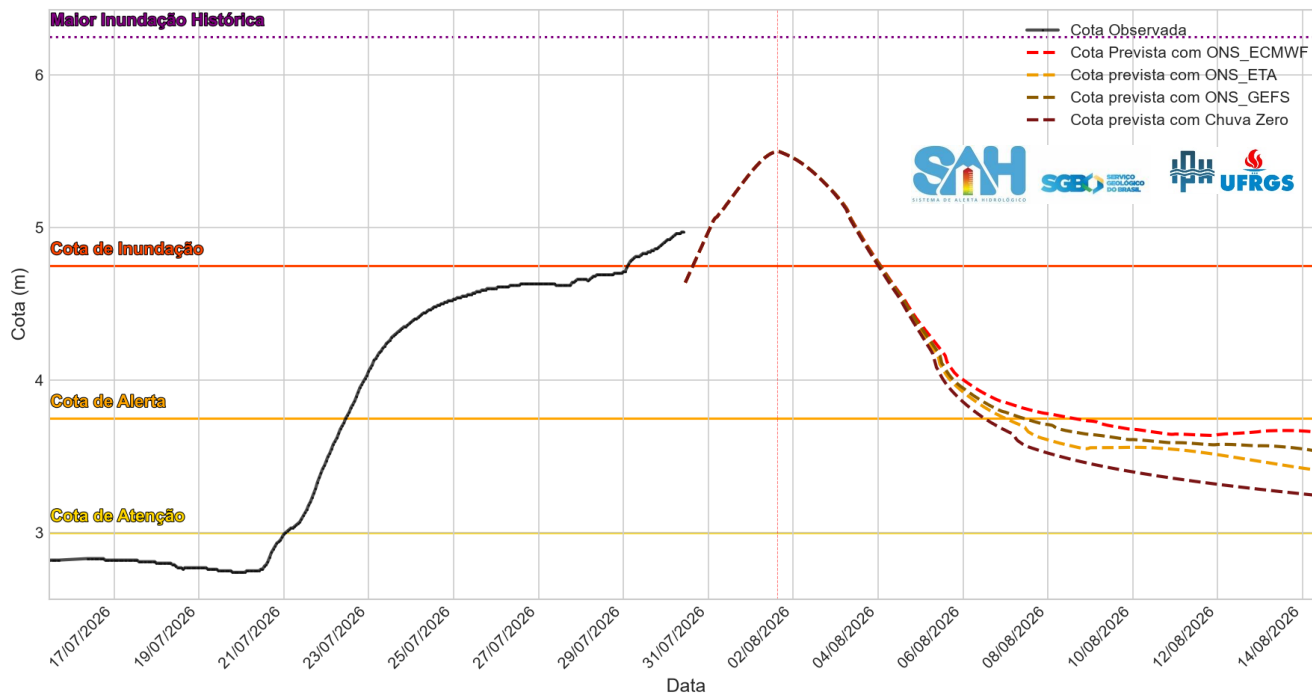


Figura 3. Cenários de previsão de níveis no Rio Gravataí na estação PASSO DAS CANOAS AUX.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação São Leopoldo (87382000)

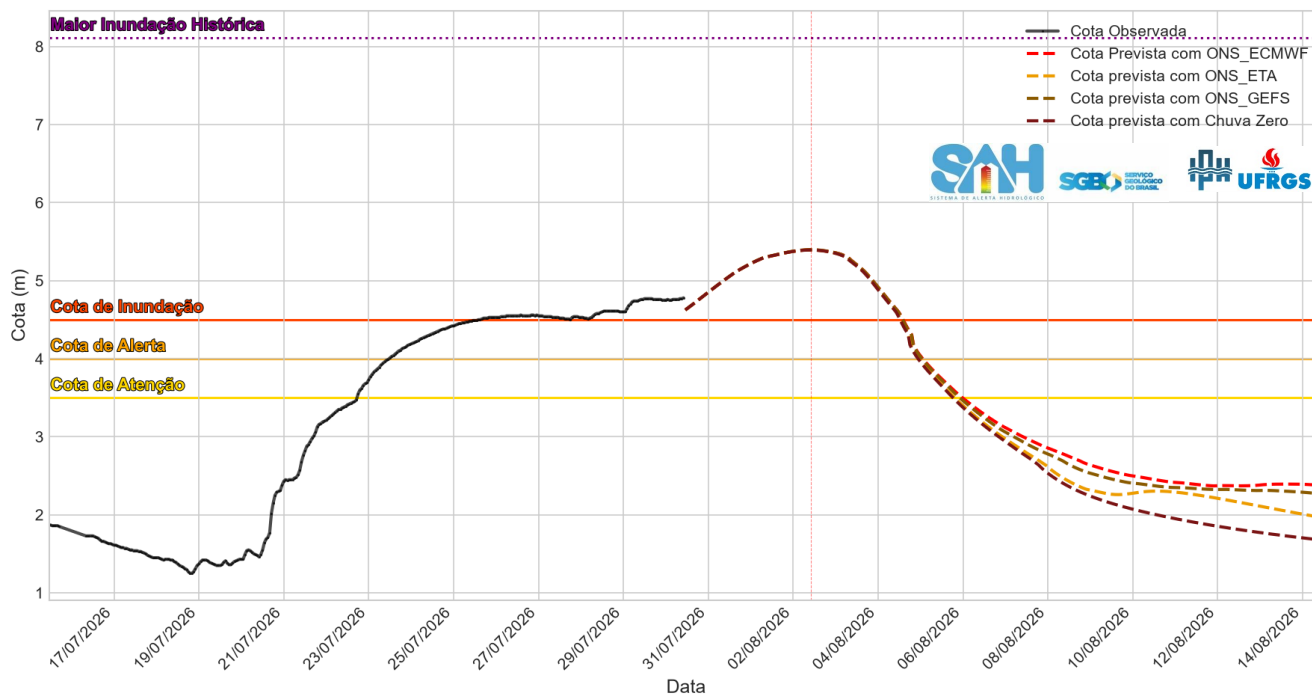


Figura 4. Cenários de previsão de níveis no Rio dos Sinos na estação SÃO LEOPOLDO.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Passo Montenegro (87270000)

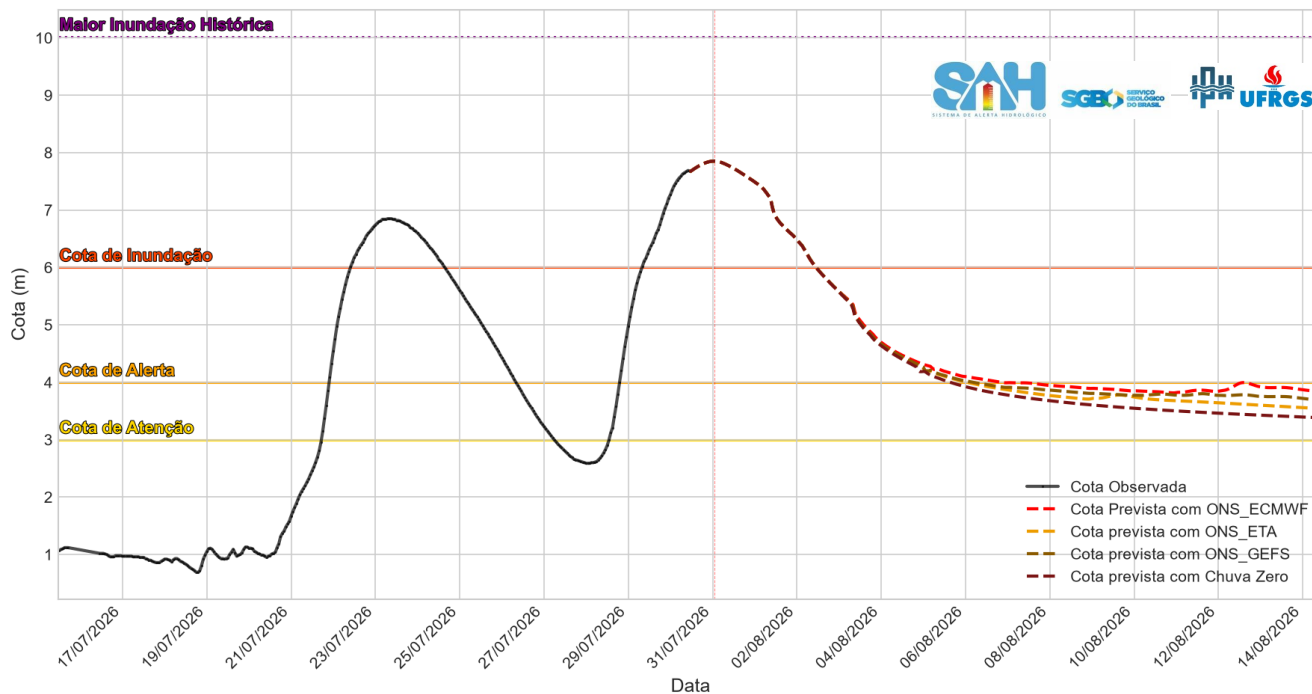


Figura 5. Cenários de previsão de níveis no Rio Caí na estação PASSO MONTENEGRO.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Taquari (86950000)

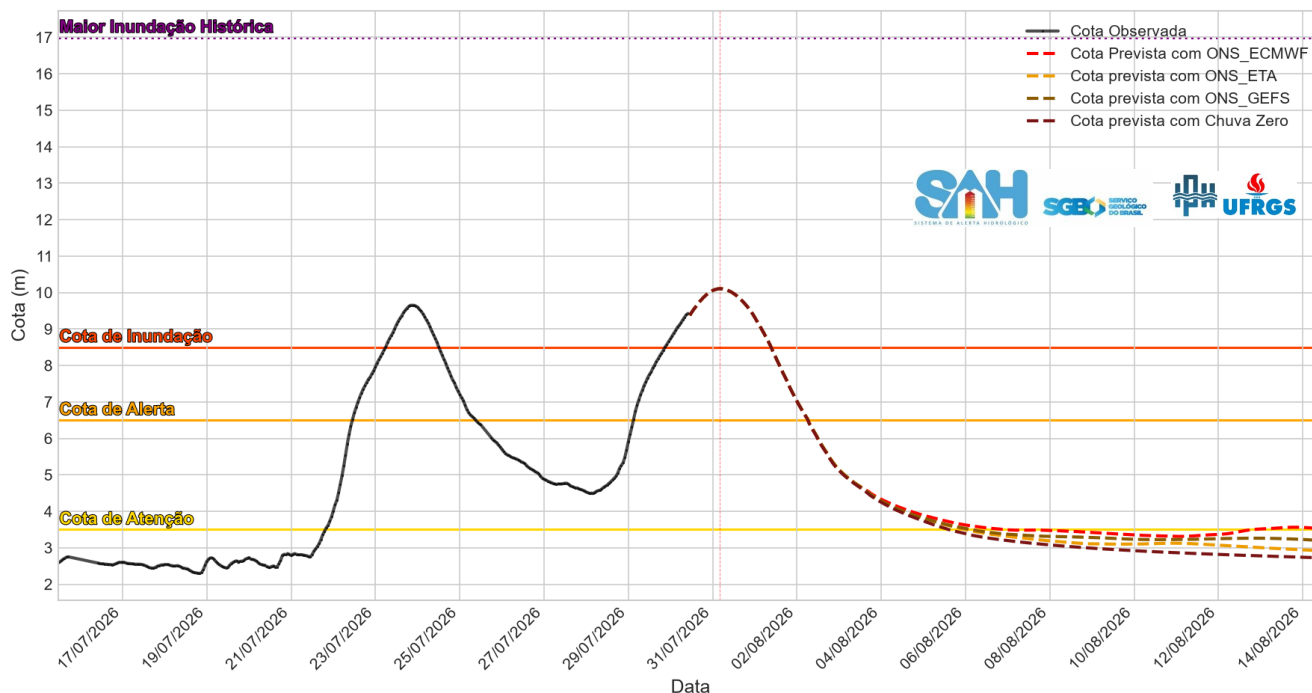


Figura 6. Cenários de previsão de níveis no Rio Taquari na estação TAQUARI.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Triunfo (87010000)

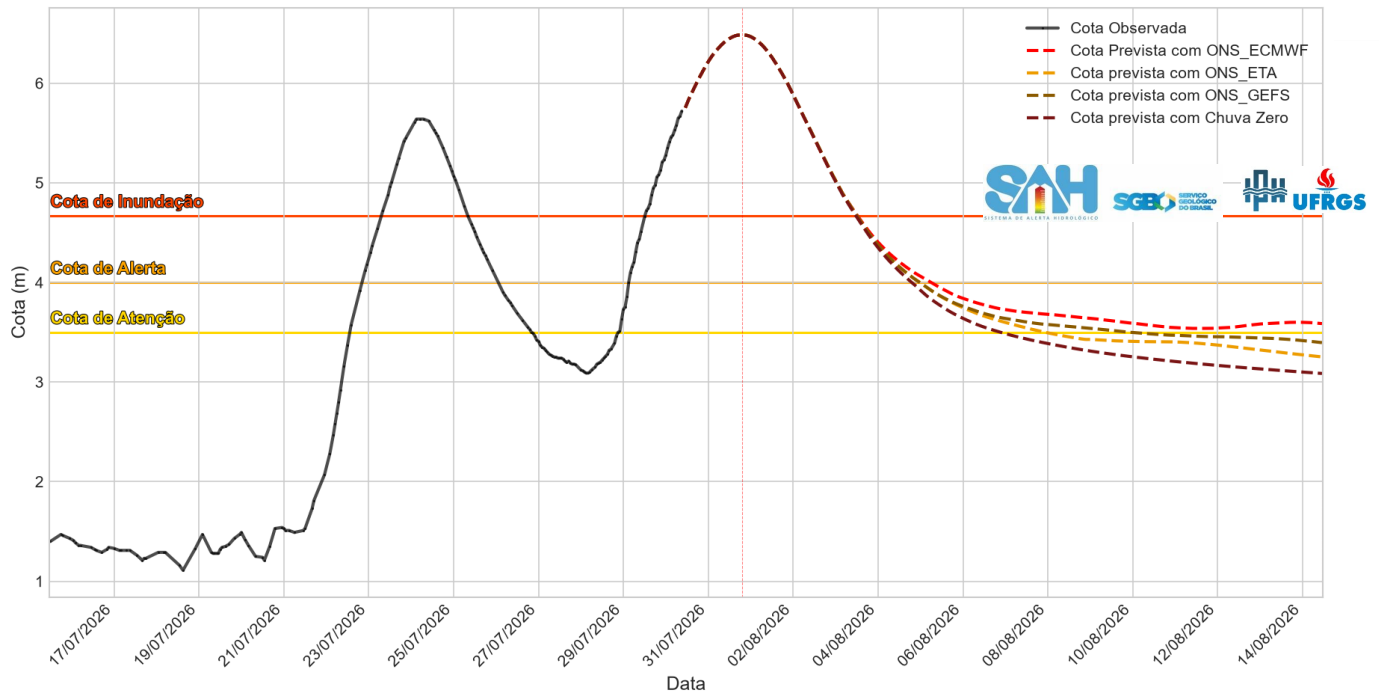


Figura 7. Cenários de previsão de níveis no Rio Jacuí na estação TRIUNFO.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os dados hidrológicos utilizados no boletim são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) e demais parceiros. É possível a ocorrência de falhas nos dados apresentados, devido a problemas técnicos com equipamentos de telemetria. Neste caso, as informações serão reestabelecidas assim que possível. É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Os dados das estações de monitoramento estão disponíveis também em <https://sace.sgb.gov.br/guaiba/>, assim como todos os boletins enviados até o presente momento estão disponíveis no [SACE Guaíba](#).

O Serviço Geológico do Brasil, em parceria com o HGE do IPH/UFRGS, por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) 250/2024, está desenvolvendo o aprimoramento dos modelos hidrológicos utilizados pelo grupo, visando sua operacionalização e transferência da tecnologia para incorporação aos Sistemas de Alerta Hidrológico operados pelo SGB.

[Acesse o SACE SGB.](#)

[Acesse o SACE Guaíba.](#)

[Acesse a página do IPH/UFRGS.](#)

[Acesse a Setorização de Áreas de Risco Geológico para os municípios do estado do Rio Grande do Sul.](#)

Equipe dos Sistemas de Alerta Hidrológico da Superintendência Regional de Porto Alegre do SGB.

Elaborado em 30/07/2026 com dados das 09:00.